REFLEXÃO DIÁRIA. Quinta-feira, 24 de agosto. Festa de São Bartolomeu, Apóstolo: Ap 21,9-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51

São Bartolomeu é um dos Doze escolhidos por Jesus (cf. Mt 1,11ss.; Lc 6,12) para andarem com Ele, serem dotados dos seus poderes e enviados em missão. Identificado com Natanael, amigo de Filipe (cf. Jo 1,43-51; 22,2), era natural de Caná. Pouco sabemos sobre Bartolomeu e sobre a sua missão. De acordo com Jo 1,43ss., era um homem simples e reto, aberto à esperança de Israel. Diversas tradições colocam-no em diferentes regiões do mundo, o que pode indicar que teve uma ação apostólica muito vasta. Segundo uma dessas tradições, foi esfolado vivo na Pérsia, coroando a sua laboriosa vida missionária com a glória do martírio. A seu exemplo, busquemos a verdade, vivendo vida autêntica, no amor, em resposta ao amor primeiro de Deus.

A Igreja, no Apocalipse, é a cidade santa, que recolhe as doze tribos de Israel, isto é, o novo Israel de Deus. Os seus muros apoiam-se sobre doze colunas, que são os doze apóstolos. No texto de hoje, na primeira leitura, a Igreja é também chamada "noiva", "a noiva, a esposa do Cordeiro" (v. 9), para evidenciar o vínculo de amor com que Deus se ligou à humanidade e Cristo se uniu à Igreja. Cada um dos apóstolos participa e testemunha este amor no seu ministério e, finalmente, no martírio. Por isso, os Doze são também chamados "Apóstolos do Cordeiro" (v. 14). De fato, não só exercem o ministério que Jesus lhes confiou, mas também, e principalmente, participam no seu mistério pascal, bebendo com Ele o cálice (cf. Mt 20, 22). É do testemunho dos apóstolos, como de São Bartolomeu, que nós recebemos a fé em Jesus Cristo crucificado-ressuscitado, o Messias de Deus, nosso Senhor e Salvador.

No Evangelho, Jesus dirige a Natanael (Bartolomeu) um elogio que o deixa surpreendido: "Aí vem um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento." (v. 47). Com efeito, as palavras de Jesus incluíam a verificação que nos deixa entrever um pouco mais o espírito de Natanael: o seu amor pela verdade. O apóstolo era um homem que procurava a verdade. A sua inteligência abre-se ao mistério que se revela. Da procura passa à fé. Por isso, este apóstolo é uma imagem, um ícone daquele que verdadeiramente acredita, daquele que, iluminado pela Palavra, aguça a sua visão interior e que, pela fé, reconhece em Jesus o Salvador esperado.

À semelhança dos apóstolos, dou testemunho de Jesus Cristo, vivendo com ardor e fidelidade a missão que me foi confiada? Como São Bartolomeu, tenho gosto e amor pela verdade? Deixo-me conduzir pelos ensinamentos da fé, da Palavra de Deus? Vivo minha comunhão de vida e de fé com a Igreja alicerçada pela pregação e pelo testemunho dos apóstolos?

Senhor, reacende em mim a fé na contemplação dos mistérios que Tu nos revelas, na festa do apóstolo São Bartolomeu. Eu te agradeço por nos teres reunido na Igreja. Agradeço por todos aqueles e aquelas que, de coração sincero, continuam a difundir no mundo inteiro, apoiados pelo teu Espírito Santo, a fé e o amor dos Apóstolos. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2089/reflexao-diaria-quinta-feira-24-de-agosto-festa-de-sao-bartolomeu-apostolo-ap-21-9-14-sl-144-145-jo-1-45-51 em 14/11/2026 01:55